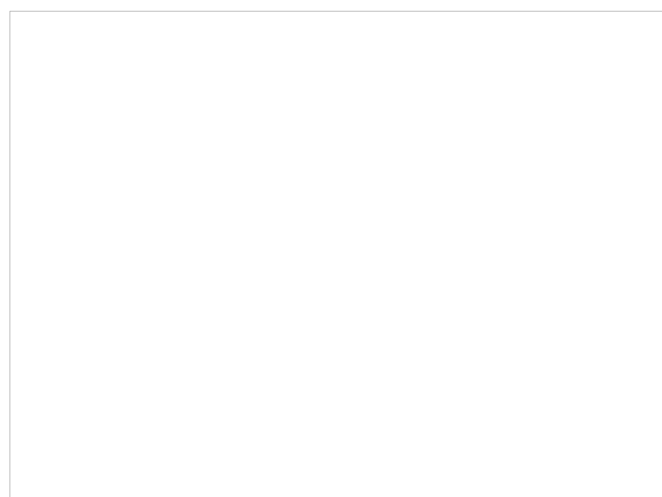


Sanidade de produção avícola mineira é destaque internacional

Ter 16 agosto

Em missão no estado de Minas Gerais, representantes da Animal and Plant Health Inspection Service (Aphis), agência de defesa agropecuária dos Estados Unidos, visitaram o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) no escritório seccional de Uberlândia, uma das cidades polo da avicultura mineira. A entidade internacional acompanhou o Programa de Sanidade Avícola no estado, cujas ações são consideradas referências entre os órgãos de defesa agropecuária do país. Os profissionais compareceram a uma planta frigorífica, além de granjas de corte, matriz e postura da região.



Entre os assuntos discutidos, o controle e erradicação da Newcastle, doença viral contagiosa e fatal que afeta os sistemas respiratório, nervoso e digestivo de aves. Isso por que o plantel avícola industrial do Brasil é considerado livre de Newcastle, uma conquista reverenciada pela entidade norte-americana que também visitou os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Paraná e

IMA / Divulgação Rio Grande do Sul.

Desenvolvimento estadual

Minas Gerais se destaca no desenvolvimento de ações de defesa sanitária voltadas para a avicultura. As medidas de biossegurança e o controle do trânsito de aves se tornaram as principais formas de proteção das granjas.

Coordenadora do Programa Nacional de Sanidade Avícola no estado, a médica veterinária do IMA, Izabella Hergot, apresentou para a Aphis diversas categorias fiscalizadas, além de itens como o aplicativo Notifica IMA e as listas de verificação. “Tivemos a oportunidade de mostrar um serviço inovador e que realmente se preocupa com a biossegurança. Apresentamos nossos trabalhos de registro de granjas avícolas, de atendimento a suspeitas de doenças de notificação obrigatória e de cadastro de estabelecimentos que comercializam aves vivas e de outras explorações avícolas. São várias conquistas que contribuem para o fortalecimento do setor de avicultura em Minas. Melhoramos muito nossas ações, nos últimos três anos, principalmente aquelas voltadas para registro e notificação de suspeitas”, comentou.

O crescente e essencial envolvimento dos parceiros no setor de avicultura e a ampliação da vigilância nas granjas aproximou os pequenos produtores que, assim como os grandes, são fundamentais para o fortalecimento e evolução da avicultura mineira, segundo Hergot. “Hoje, todas

as atividades são realizadas com listas de verificação específicas no Sistema de Defesa Agropecuária (Sifagro), que favorece a padronização das ações entre os servidores e também proporciona um termo de fiscalização mais completo. Além disso, o registro de granjas comerciais de pequena escala está aumentando, o que torna o nosso plantel mais protegido”, comemorou.

Ovo de Minas

As granjas de postura da avicultura industrial estão localizadas nos municípios mineiros de Itanhandu, Santo Antônio do Monte, Montes Claros e Nepomuceno.

Apesar de o número de granjas de postura registradas (200 granjas) não ser tão expressivo se comparado ao número de granjas de corte registradas (1,6 mil granjas), o número de aves alojadas (cerca de 20 milhões de aves de postura) fez com que Minas Gerais conquistasse, neste ano, a vice-liderança de produção de ovos do país.

Cenário que motivou a criação do Projeto Ovo de Minas, elaborado pelo IMA, por meio da Gerência de Defesa Sanitária Animal, Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Gerência de Certificação, em conjunto com o Núcleo de Educação Sanitária.

“O propósito do projeto - que em breve será divulgado - , é levar informação aos pequenos produtores sobre a importância da biossegurança e do registro de inspeção. Além disso, vamos orientar sobre a certificação de aves, ovos e produtos caipiras”, adianta Izabella Hergot.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*